

Diga-me como gastas que te direis que funcionário és

“Maria e Ana trabalham em um grande supermercado na parte da limpeza. Os recursos para a execução de seu trabalho, produtos de limpeza e demais acessórios para higienização do espaço são distribuídos semanalmente pela gerência responsável. Maria nunca consegue aguardar o período de reposição e sempre pede mais produtos. Já Ana é supercontrolada, observa o período de reposição e ainda consegue economizar produtos.”

A história acima narrada soa familiar? Uma das grandes reclamações dos gerentes e donos de estabelecimentos recai sobre o comportamento de seus funcionários. Estes, muitas vezes, atuam como verdadeiros credores da instituição, não se preocupando com os recursos que lhe são dados para a executarem o trabalho. O má uso e desperdício dos recursos ofertados está presente em várias lojas do segmento supermercadista.

Tais comportamentos além de gerarem um gasto adicional na conta final do supermercado, ainda contribuem para a construção de uma equipe pouco preocupada com o resultado e com baixo vínculo com a empresa, o que, se não tratado, desagua em problemas de *turn over*.

Ter um comportamento mais orientado para a sustentabilidade é uma das saídas para este tipo de problema. Quando falamos em sustentabilidade pensamos logo em animais, plantas ou resíduos não é mesmo? O que teria haver sustentabilidade com a situação exposta?

Devemos entender sustentabilidade como uma forma de garantir a continuidade dos negócios de forma mais sadia, isto é, atendendo bem aos seus consumidores, gerando lucro para seus investidores/ dono e sendo um bom lugar para se trabalhar.

A capacitação para o pensar de forma sustentável deve ser um investimento previsto no radar das gerências. Ter consciência do que e como se deve gastar um recurso é a forma mais eficiente de ter economia e garantir funcionários mais engajados com a instituição.

Mudar o *mindset* (mentalidade) da equipe impactará positivamente nos processos organizacionais, com adoção de medidas inovadoras e nas relações, com aumento de fidelização, gerando assim, mais VALOR para o seu negócio.

*Elaborado por:*

*Iracema Padovani, advogada especialista em direito ambiental, pós-graduada em educação ambiental e gestão estratégica de pessoas, diretora da SejaCor – Consultoria e Educação em Sustentabilidade, consultora estratégica de sustentabilidade e gestão, consultora em legislação ambiental e temas afins há cerca de 10 anos, palestrante e instrutora de cursos.*

*A SejaCor contribui na incorporação de crenças e práticas sustentáveis aliada a processos criativos com geração de valor ao negócio de empresas, desenvolvendo estratégias de sustentabilidade para inovar na gestão.*